



OBJETIVOS

Objetivou-se com este trabalho estimar as correlações simples em acessos de feijão-fava com diferentes níveis de tolerância a altas temperaturas e caracteres de interesse agrônômico.

MATERIAL E MÉTODOS

- Local de condução - Telado (taxa de sombreamento de 50%) do Departamento de Fitotecnia, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Piauí e sala de aclimação do Laboratório de Análise de Solo – LASO.

- Condições climáticas - O clima predominante é subúmido seco, megatérmico, índice pluviométrico moderado no verão e evapotranspiração potencial no trimestre setembro – outubro – novembro (Figura 1).

- Material genético - Cinco genótipos de feijão-fava pertencentes à Coleção Nuclear de feijão fava do Banco Ativo de Germoplasma de *Phaseolus* da Universidade Federal do Piauí (BGP – UFPI).

- Condução experimental – Em DBC, com quatro repetições, sendo a parcela constituída por um vaso de polietileno (14L), com duas plantas.

- Condições controladas - As repetições 1 e 2 de cada genótipo foram deslocadas para uma sala com temperatura (37 °C) e horas de luz (12 horas) com tempo controlado em um período de 72 horas, essas repetições foram levadas para esse ambiente controlado no aparecimento dos primeiros botões florais e no aparecimento das primeiras vagens.

- Análise estatística – Análise de variância, teste de médias de Tukey e correlação de Pearson. As análises estatísticas serão realizadas pelo programa e R versão 2.11.0 (R DEVELOPMENT CORE TEAM, 2008), pacotes CCA, CCP e yacca.

CORRELAÇÃO ENTRE OS CARACTERES DE INTERESSE AGRONÔMICO E DE TOLERÂNCIA A ALTAS TEMPERATURAS EM FEIJÃO-FAVA

Rubens Ramires Chagas Silva.⁽¹⁾; Yasmin Borges Diniz¹; Gilmar Martins de Carvalho Junior¹; Ângela Celis de Almeida Lopes¹; Regina Lucia Ferreira Gomes¹ Carlos Humberto Aires Matos Filho¹; Verônica Brito da Silva¹

¹ Universidade Federal do Piauí- UFPI

RESULTADOS

Conforme a tabela 2, houve correlação significativa em todos os caracteres com relação ao genótipo a nível significativo a 0,1% de probabilidade, e os caracteres NSV e CS tiveram correlação com o ambiente respectivamente a 0,1% de probabilidade. E os caracteres EV e LV obtiveram correlação significativa com o a relação genótipo ambiente, isso mostra que esses caracteres mostraram interação nos dois ambientes tanto controlado e quanto natural.

Tabela 2: Quadrados médios de comprimento da vagem (CV), largura da vagem (LV), espessura da vagem (EV), comprimento da semente (CS), largura da semente (LS), espessura da semente (ES), número de lócus por vagem (NLV), número de sementes por vagem (NSV), em 0 **** 0.001 *** 0.01 ** de significância.

F.V	NSV	NLV	ES	LS	CS	EV	LV	CV
Ambiente	2,23*	0,65	0,77	1,20	14,94*	4,70	2,57	23,24
Genótipo	2,10*	2,28*	4,95*	15,13*	77,24*	4,02	31,43*	1791,50*
Gen	0,38	0,56	0,40	0,57	2,38	8,69*	14,03*	134,37
xAmb						**	**	
Resíduo	0,38	0,40	0,70	0,49	1,17	1,41	2,24	88,23

Fonte: Silva, 2022.

A correlação de Pearson entre caracteres de vagem e sementes nos dois ambientes permitiu aferir que CS apresentou correlação positiva com o caractere LS com valor de (0,87) (Figura 2), além disso os caracteres NLV e NSV também apresentaram correlação positiva de (0,91) são similares aos dados observados por Oliveira et al. (2011) e Barreiro Neto et al. (2015), cujo número médio de sementes por vagem apresentou variação entre 2 e 3 sementes por vagem. Nesse caso implica que quanto maior o valor do CS maior será LS e quanto maior a quantidade de NLV, maior será o NSV.

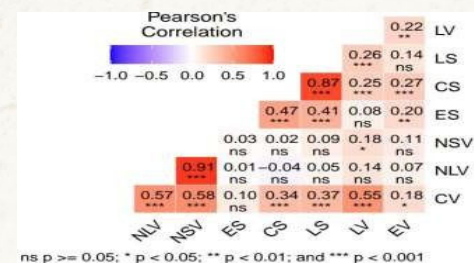


Figura 2: Análise de correlação de Pearson entre as variáveis, comprimento da vagem (CV), largura da vagem (LV), espessura da vagem (EV), comprimento da semente (CS), largura da semente (LS), espessura da semente (ES), número de lócus por vagem (NLV), número de sementes por vagem (NSV). Teresina - PI, 2022

CONCLUSÃO

Há correlação positivas altas entre os caracteres comprimento de sementes e largura da semente, e entre o número de sementes por vagem e o número de lócus por vagem.

Em ambiente natural se sobressairam com correlação positiva altas em número de flores e o abortamento de flores. Contudo o número de vagem e número de sementes por vagem também tiveram correlação alta em ambiente controlado se mostraram alta a correlação entre as características avaliadas.

Para os caracteres espessura de vagem e largura vagem destacaram-se tanto em ambiente natural quanto controlado o genótipo UFPI-1064.

AGRADECIMENTOS

UFPI, CNPq- 421917/2018-0 e Laboratório RGMP.